



Grupo Municipal do PCP

### **Voto de Saudação**

#### **Manifestação «É urgente pôr fim à guerra! Todos Juntos pela Paz!»**

Muitos milhares de pessoas percorreram as ruas de Lisboa, no dia 18 de Janeiro, participando na manifestação «É urgente pôr fim à guerra! Todos Juntos pela Paz!», promovida por cerca de 100 organizações.

No Apelo à participação na manifestação é afirmado que «os preocupantes desenvolvimentos no plano internacional e a realidade dramática com que estão confrontadas milhões de pessoas vítimas da guerra, o risco de um conflito de grandes e trágicas proporções, comprovam a necessidade e a emergência de pôr fim à confrontação e à corrida aos armamentos, fazendo tudo o que estiver ao nosso alcance para que se abram caminhos para a Paz, o diálogo, a solução política dos conflitos.»

Na verdade, a apologia belicista, a escalada armamentista, incluindo a cada vez mais sofisticados armamentos – nomeadamente nucleares –, o aumento das despesas para os armamentos e a guerra, a militarização das relações internacionais, a imposição de bloqueios e sanções, a confrontação e a guerra – envolvendo potências nucleares –, encerra sérios perigos e dramáticas consequências para os povos, constituindo a mais grave ameaça que a Humanidade enfrenta.

É crescente a consciência de que há que parar o caminho para o abismo do militarismo e da guerra para onde estão a empurrar a Humanidade e de que o mundo precisa é de Paz!

A guerra significa morte, sofrimento e destruição para os povos, representando a mais brutal agressão aos seus direitos.

Uma cruel realidade vivenciada pelo povo palestino. Pelo que, a exigência do fim do massacre da população palestina na Faixa de Gaza levado a cabo por Israel e da concretização dos direitos nacionais do povo palestino e da Paz no Médio Oriente teve, mais uma vez, forte expressão nas ruas de Lisboa.

Como a manifestação realizada em Lisboa evidenciou são cada vez mais aqueles e aquelas que, preocupados, se mobilizam em defesa da paz, do desarmamento geral, simultâneo e controlado, da dissolução dos blocos político-militares e do estabelecimento de um sistema de segurança colectiva – que assegure a segurança de todos –, da soberania e dos direitos dos povos, incluindo à autodeterminação, da igualdade entre os Estados, da não ingerência nos assuntos internos dos outros Estados, da solução pacífica dos conflitos internacionais – importantes princípios inscritos na Carta das Nações Unidas e na Acta Final da Conferência de Helsínquia.

Princípios que, inscritos na Constituição da República Portuguesa, devem reger as relações internacionais de Portugal.



## Grupo Municipal do PCP

Ecoou igualmente na manifestação a rejeição de que verbas que devem ser utilizadas para o aumento dos salários e das pensões, para assegurar e promover o direito à saúde, à educação, à segurança social, à habitação, para a melhoria das condições de vida, sejam gastas para os armamentos e a guerra.

O negócio da guerra, da escalada armamentista, das sanções, só serve os interesses de grupos económicos – incluindo os do armamento –, que acumulam lucros colossais à custa da deterioração das condições de vida e dos direitos.

Como os participantes na manifestação afirmaram: Há que dizer basta! Dando mais força aos que aspiram e se empenham na acção em prol de um mundo de paz, de desenvolvimento, de justiça e progresso social, de solidariedade, amizade e cooperação entre os povos, de segurança e o bem-estar para toda a Humanidade.

**O Grupo Municipal do PCP propõe que a Assembleia Municipal de Lisboa na sua Sessão de dia 28 de Janeiro de 2025 delibere:**

1. Saudar a grande Manifestação «Todos Juntos pela Paz! É urgente pôr fim à guerra!» e os que nela participaram rejeitando o militarismo, a escalada armamentista e a guerra, e pugnando pela solução pacífica dos conflitos, pelo estabelecimento de um sistema de segurança colectiva, pela paz e cooperação entre os povos;
2. Remeter o presente Voto: ao Presidente da República, ao Primeiro-Ministro, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, à delegação diplomática da Palestina em Portugal, à Embaixada de Israel em Portugal, ao Conselho Português para a Paz e Cooperação e ao Movimento pelos Direitos do Povo Palestino e pela Paz no Médio Oriente.

## O Grupo Municipal do PCP

**Natacha Amaro  
Leonor Moniz Pereira  
Pedro Frias  
Fernando Correia (DM Ind)  
Fábio Sousa**